



ICAGRO

Índice de Confiança do Agronegócio

Principais Resultados:

- » Índice de Confiança do Agronegócio
- » Índice da Indústria (antes e depois da porteira)
- » Índice do Produtor Agropecuário

**Primeiro trimestre de 2021
(janeiro a março)**

Realização:



Pesquisa de campo:



Índice de Confiança do Agronegócio: 117,4 pontos, queda de 4,0 pontos.

As dúvidas quanto à economia brasileira causam oscilações no entusiasmo do agronegócio.

O Índice de Confiança do Agronegócio fechou o primeiro trimestre de 2021 a 117,4 pontos, queda de 4,0 pontos em relação ao levantamento anterior. O recuo se deve, em boa parte, à piora na percepção das indústrias sobre a economia brasileira.

A maior parte das entrevistas para o índice foi realizada em março, quando o rápido crescimento no número de casos de Covid-19, o colapso dos sistemas de saúde em diversos estados e o aumento no número de mortes causadas pela doença trouxeram sérias dúvidas sobre a recuperação econômica – a redução na atividade devido a lockdowns em várias regiões do país levou a sucessivas revisões negativas nas estimativas para o crescimento do PIB em 2021.

No período, foi possível observar um descolamento no otimismo dos produtores agropecuários e das indústrias: o real desvalorizado e a alta das commodities agrícolas no mercado externo impulsionaram os preços ao produtor agropecuário no mercado interno. As indústrias, por sua vez, enfrentaram pressões sobre os custos e viram crescer os sinais de descontrole da inflação – o que é sempre uma ameaça aos planos de investimento e, no caso das empresas de alimentos, ao consumo das famílias.

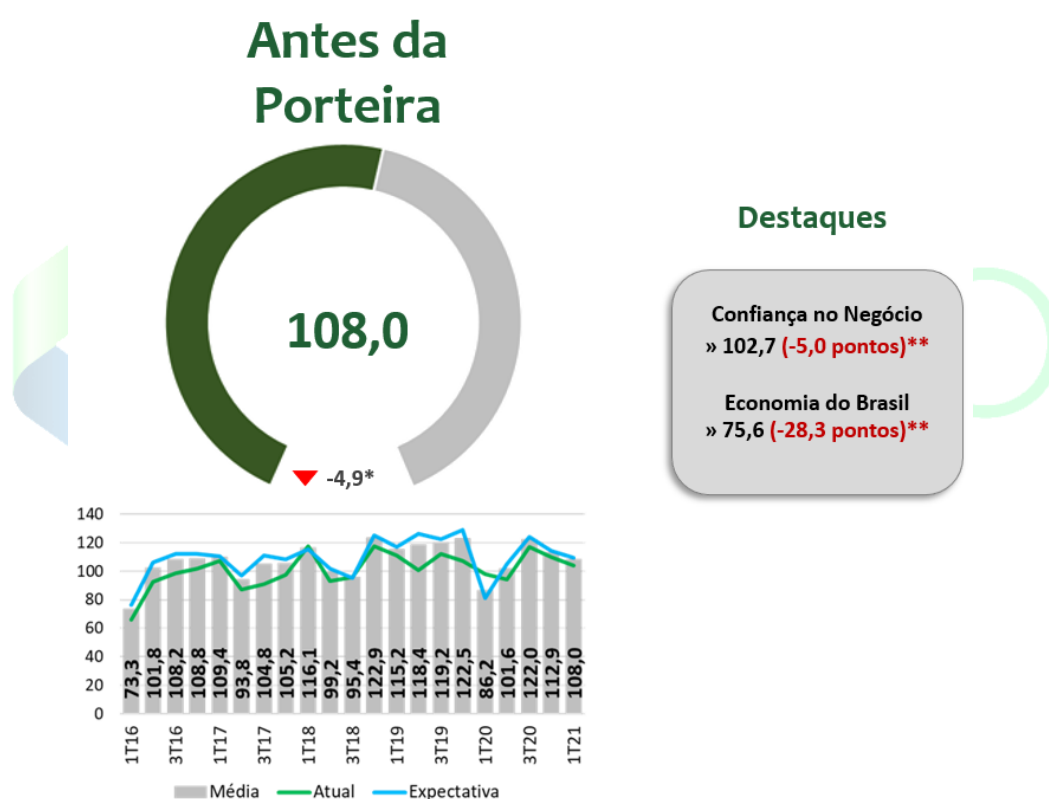
Apesar disso, o nível de confiança ainda está num patamar alto. O índice atual é 17 pontos superior ao do 1º trimestre do ano passado, quando ocorreu o primeiro impacto da Covid-19. De acordo com a metodologia do estudo, resultados demonstram otimismo quando são superiores a 100 pontos, e pessimismo quando ficam abaixo dessa marca.

Índice de Confiança das Indústrias (Antes e Depois da Porteira): 110,7 pontos, queda de 6,2 pontos.

A queda no índice de confiança das indústrias inseridas nas cadeias agropecuárias foi de 6,2 pontos, chegando a 110,7 pontos. O recuo foi puxado principalmente pela piora na avaliação das condições gerais da economia brasileira, e ocorreu tanto nas empresas de insumos (Antes da Porteira) quanto nas situadas Depois da Porteira.

Indústria Antes da Porteira (Insumos Agropecuários): 108,0 pontos, queda de 4,9 pontos.

As condições do mercado no fim do 1º trimestre ajudam a explicar a queda de 4,9 pontos no índice de confiança das indústrias situadas Antes da Porteira, que fechou a 108,0 pontos. Tanto as avaliações das condições atuais quanto das expectativas recuaram. É importante lembrar que a comercialização de insumos agropecuários começou o ano de forma antecipada o que levou muitas empresas a vislumbrarem um indício de crescimento no mercado. No entanto, os produtores começaram a se afastar das negociações, que evoluíram pouco em março – em parte pelo atraso na colheita da soja, mas também pelo aumento dos preços dos insumos causado pela desvalorização do real e, no caso dos fertilizantes, pela alta das matérias-primas em dólar. Isso mostrou que, talvez, o mercado não evolua tanto quanto se imaginava.



Indústria Depois da Porteira: 111,9 pontos, queda de 6,7 pontos.

As indústrias situadas Depois da Porteira foram, dentre todos os segmentos pesquisados, as que mais perderam confiança no primeiro trimestre de 2021. Seu índice fechou em 111,9 pontos, queda de 6,7 pontos em relação ao levantamento anterior. Um dos motivos é a pressão de custos trazida pela alta dos grãos e do boi gordo a setores como o de alimentos. As margens dos frigoríficos no mercado interno, por exemplo, passaram praticamente todo o

Realização:

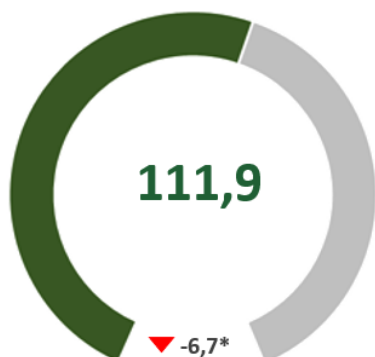


Pesquisa de campo:



trimestre fortemente pressionadas. A piora nas estimativas para o crescimento da economia prejudica, além disso, as perspectivas para o consumo.

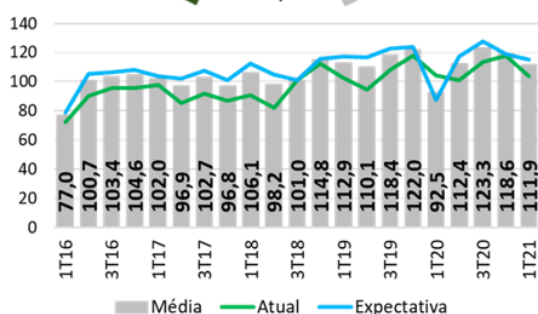
Depois da Porteira



Destaques

Confiança no Negócio
» 110,3 (-4,0 pontos)**

Economia do Brasil
» 87,2 (-17,8 pontos)**



Fonte: ICAGRO. Nota: * variação em pontos em relação ao trimestre anterior.

Índice do Produtor Agropecuário: 126,7 pontos, queda de 1,0 ponto.

Os produtores agropecuários se mantiveram entusiasmados. Seu índice de confiança permaneceu praticamente estável, fechando o primeiro trimestre do ano em 126,7 pontos (um recuo de apenas 0,98 ponto).

Índice do Produtor Agrícola: 127,9 pontos, queda de 1,3 ponto.

Os produtores agrícolas compõem o grupo mais confiante dentre todos os que fazem parte da pesquisa: 127,9 pontos. Os aspectos positivos foram os preços (nos quais os agricultores demonstraram um dos maiores graus de entusiasmo em todo o histórico do levantamento), a produtividade – que em março se consolidava em ótimos patamares nas principais regiões produtoras, a despeito do clima atribulado durante boa parte da safra – e o crédito.

Apesar disso, o índice recuou 1,3 ponto sobre o trimestre anterior, puxado pelo principal fator negativo do levantamento: aumentou o pessimismo em relação aos custos de produção, impactados pelo real desvalorizado e pela alta das matérias-primas no exterior.

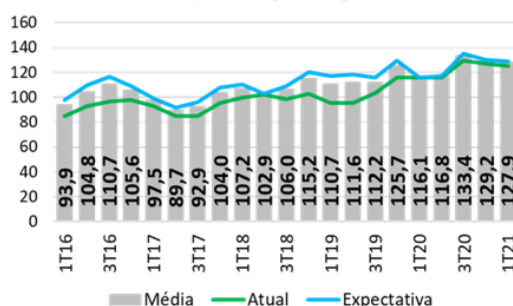
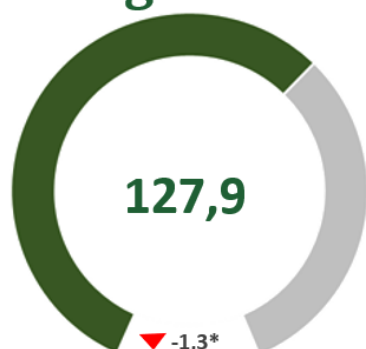
Realização:



Pesquisa de campo:



Produtor Agrícola



Destaques

- Preço**
» 164,3 (+9,2 pontos)*
- Crédito**
» 136,6 (+3,0 pontos)*
- Produtividade**
» 129,4 (+8,3 pontos)*
- Custo de Produção**
» 30,6 (-18,2 pontos)*

Fonte: ICAGRO. Nota: * variação em pontos em relação ao trimestre anterior.

Índice do Produtor Pecuário: 122,9, alta de 0,1 ponto.

Assim como aconteceu com os agricultores, o nível de confiança dos pecuaristas se manteve estável, fechando o trimestre em 122,9 pontos, uma oscilação de 0,1 ponto para cima. Os bons preços do boi gordo e do leite e a oferta de crédito foram fatores positivos, que ajudaram a sustentar o resultado. A avaliação dos custos de produção também piorou, mas não tanto quanto no caso dos produtores agrícolas. A explicação é que para o produtor pecuário o maior impacto provocado pela alta dos grãos ocorreu no 4º trimestre do ano passado.

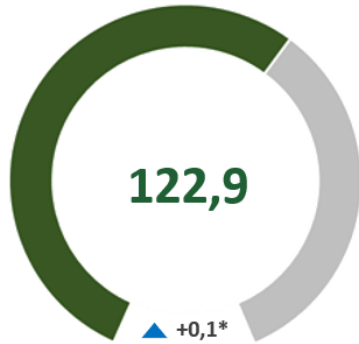
Realização:



Pesquisa de campo:



Produtor Pecuário



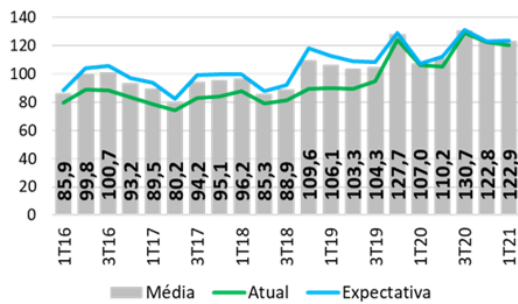
Destaques

Preço
» 156,1 (+11,1 pontos)*

Crédito
» 141,4 (+11,7 pontos)*

Produtividade
» 122,3 (-0,1 pontos)*

Custo de Produção
» 23,0 (-4,8 pontos)*



Fonte: ICAGRO. Nota: * variação em pontos em relação ao trimestre anterior.

